

NAVI ENERGIAS SUSTENTÁVEIS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidados

Em 31 de dezembro de 2024

NAVI ENERGIAS SUSTENTÁVEIS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidados

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIOS DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Aos
Acionistas e Diretores da
Navi Energias Sustentáveis S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidados

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Navi Energias Sustentáveis S.A. ("Companhia"), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Navi Energias Sustentáveis S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidados

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidados". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidados

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidados livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidados, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidados a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidados.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 02 de Maio 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

A handwritten signature in blue ink that reads 'Rafael Favacho'.

Rafael Favacho Pereira da Silva
Contador CRC 1 RJ 106634/0-3

Navi Energias Sustentáveis S.A.

Balço patrimonial individual e consolidado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.646.876	3.180.050	9.380.370	3.186.903	Fornecedores	9	48.926	203.893	1.448.897	7.045.335
Contas a receber	4	-	-	3.926.668	939.502	Empréstimos e financiamentos	10	16.392.583	-	16.392.583	-
Adiantamentos	5	8.576	31.445	13.665	3.479.271	Obrigações tributárias		15.499	9.502	915.779	259.795
Impostos a recuperar	6	474.428	675.728	486.198	678.366	Débitos com pessoas ligadas		-	-	-	-
Despesas antecipadas		72.762	39.642	123.727	39.643	Outras contas a pagar		44.927	-	44.927	-
		<u>8.202.642</u>	<u>3.926.864</u>	<u>13.930.628</u>	<u>8.323.685</u>			<u>16.501.935</u>	<u>213.395</u>	<u>18.802.186</u>	<u>7.305.130</u>
Não circulante						Não circulante					
Investimento em Coligadas	7	144.482.261	145.964.587	-	-	Empréstimos e financiamentos	10	118.551.406	127.089.113	118.551.406	127.089.113
Imobilizado	8	-	483.239	141.054.527	149.142.740			118.551.406	127.089.113	118.551.406	127.089.113
		<u>144.482.261</u>	<u>146.447.826</u>	<u>141.054.527</u>	<u>149.142.740</u>	Patrimônio líquido	11				
						Capital Social	10.1	39.000.198	39.000.198	39.000.198	39.000.198
						Capital Social a Integralizar	10.2	(10)	(10)	(10)	(10)
						Adiantamento Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-
						Reserva de Lucros		-	-	-	-
						Resultado acumulados		(15.928.006)	(3.479.716)	(15.928.006)	(15.928.006)
						Resultado do Exercício		(5.440.620)	(12.448.291)	(5.440.619)	-
								<u>17.631.562</u>	<u>23.072.182</u>	<u>17.631.562</u>	<u>23.072.182</u>
Total do ativo		<u><u>152.684.903</u></u>	<u><u>150.374.691</u></u>	<u><u>154.985.154</u></u>	<u><u>157.466.425</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>152.684.903</u></u>	<u><u>150.374.691</u></u>	<u><u>154.985.154</u></u>	<u><u>157.466.425</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Navi Energias Sustentáveis S.A.

Demonstração do resultado do Exercício individual e consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de prestação de serviços	12	-	-	18.407.653	5.095.861
(-) Custos dos serviços prestados	13	-	-	(6.303.788)	(321.990)
Lucro bruto		-	-	12.103.865	4.773.871
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas Comerciais		4.092	-	(496.174)	-
Despesas administrativas e gerais	14	(1.232.589)	(3.712.458)	(3.894.589)	(4.831.042)
Despesas tributárias		(119.814)	-	(189.104)	-
Outras Receitas/despesas operacionais	15	10.951.364	3.198.535	1.800.185	-
Total das despesas		9.603.054	(513.923)	(2.779.682)	(4.831.042)
Resultado operacional		9.603.054	(513.923)	9.324.183	(57.171)
Resultado financeiro		(15.043.674)	(11.934.368)	(12.951.707)	(11.938.173)
Receita financeira	12	550.904	1.512.723	2.648.986	1.535.267
Despesas Financeiras	12	(15.594.578)	(13.447.092)	(15.600.693)	(13.473.440)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(5.440.620)	(12.448.291)	(3.627.524)	(11.995.344)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(1.813.095)	(452.944)
Prejuízo do exercício		(5.440.620)	(12.448.291)	(5.440.619)	(12.448.288)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Navi Energias Sustentáveis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(5.440.620)	(12.448.291)	(5.440.619)	(5.440.619)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(5.440.620)</u>	<u>(12.448.291)</u>	<u>(5.440.619)</u>	<u>(5.440.619)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Navi Energias Sustentáveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em Reais)

	Capital Social	Adiantamento para aumento de Capital	integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	500.000	38.500.198	(10)	(3.479.715)	35.520.473
Integralização de Capital Social	38.500.198	(38.500.198)			-
Capital Social a Integralizar					-
Resultado do exercício				(12.448.291)	(12.448.291)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>39.000.198</u>	<u>-</u>	<u>(10)</u>	<u>(15.928.006)</u>	<u>23.072.182</u>
Redução de Capital			-	-	-
Capital Social Subscrito	-		-	-	-
Capital Social a Integralizar	-		-	-	-
Resultado do exercício	-		-	(5.440.620)	(5.440.620)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>39.000.198</u>	<u>-</u>	<u>(10)</u>	<u>(21.368.625)</u>	<u>17.631.563</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Navi Energias Sustentáveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Individual e Consolidado Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(5.440.620)	(12.448.291)	(3.627.524)	(11.995.346)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recurso do caixa:				
Depreciação	-	-	-	141.093
Custos a amortizar s/ debêntures	-	458.903	-	458.903
Juros sobre debêntures	-	5.499.847	-	5.499.847
IR e CS correntes	-	-	(1.813.095)	(452.944)
Custos a amortizar s/ Empréstimos	-	1.437.100	-	1.437.100
Juros s/ Empréstimos	-	2.612.735	-	2.612.735
	<u>(5.440.620)</u>	<u>(2.439.706)</u>	<u>(5.440.619)</u>	<u>(2.298.612)</u>
Variações dos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	-	-	(2.987.166)	(939.502)
Adiantamentos	22.869	(31.173)	3.465.606	(3.466.540)
Despesas antecipadas	(33.120)	(39.643)	(84.084)	(39.643)
Impostos a recuperar	201.300	(492.595)	192.168	(494.208)
Investimento em coligadas	1.482.326	(3.198.535)	-	-
Obrigações tributárias	5.997	(9.233)	655.984	165.348
Outros passivos	44.927	-	44.927	-
Fornecedores	(154.967)	28.457	(5.596.438)	6.569.650
	<u>1.569.331</u>	<u>(3.742.722)</u>	<u>(4.309.003)</u>	<u>1.795.105</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>(3.871.289)</u>	<u>(6.182.428)</u>	<u>(9.749.622)</u>	<u>(503.507)</u>
Juros pagos	-	(8.038.741)	-	(8.038.741)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(3.871.289)</u>	<u>(14.221.169)</u>	<u>(9.749.622)</u>	<u>(8.542.248)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Imobilizado	483.239	(158.557)	8.088.213	(67.324.692)
Adiantamento para futuro aumento de capital nas investidas	-	(38.716.218)	-	-
Aporte de capital nas investidas via imobilizado	-	36.788.936	-	-
Aporte de capital nas investidas	-	(55.876.574)	-	-
Dividendos recebidos	-	(3.631.400)	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>483.239</u>	<u>(61.593.813)</u>	<u>8.088.213</u>	<u>(67.324.692)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.854.876	123.039.278	7.854.876	123.039.278
Debêntures - Captação	-	17.520.087	-	17.520.085
Debêntures - Amortização principal	-	(93.005.705)	-	(93.005.705)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>7.854.876</u>	<u>47.553.660</u>	<u>7.854.876</u>	<u>47.553.658</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>4.466.827</u>	<u>(28.261.322)</u>	<u>6.193.467</u>	<u>(28.313.282)</u>
No início do exercício	3.180.050	31.441.372	3.186.903	31.500.184
No final do exercício	<u>7.646.876</u>	<u>3.180.050</u>	<u>9.380.370</u>	<u>3.186.903</u>
Varição do caixa e equivalentes de caixa	<u>4.466.827</u>	<u>(28.261.322)</u>	<u>6.193.467</u>	<u>(28.313.281)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Companhia de Energia Sustentável - Navi Energias Sustentáveis S.A., sociedade anônima fechada, com sede na cidade e estado de São Paulo, foi constituída em 09 de novembro de 2021 e tem por objetivo principal explorar, o desenvolvimento e/ou implantação, diretamente ou indiretamente, por meio de associação, parceria, consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Sociedade tenha participação, de empreendimentos de geração de energia elétrica baseada em fonte renovável de energia e/ou eficiência energética, sendo o principal foco a geração fotovoltaica distribuída para a locação de ativos no formato de construção, operação e transferência e/ou construção e operação, bem como a realização e investimentos em ativos de geração fotovoltaica centralizada; exercer atividades complementares, correlatas ou acessórias, atinentes às suas atividades.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

A NAVI Energias Sustentáveis S.A. adota as práticas contábeis aplicáveis no Brasil estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas devidas alterações (Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09).

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards (IASB)* e adaptadas às normas emanadas pelo Grupo NAVI.

As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

b) Base de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, e todos os valores foram arredondados para Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as NBCs e o IFRS requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

2.2. Políticas Contábeis Materiais

As práticas contábeis materiais adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívidas e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09) - Instrumentos Financeiros, adotado pela Companhia em 09 de novembro de 2021, conforme deliberação CVM 763/16.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quando pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- Valor justo por meio do resultado (VJR): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- Valor justo por meio do resultado: quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;
- Custo amortizado: Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

b) Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz do hedge accounting, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam saldos bancários, de caixa em espécie e ordem de crédito e estão sujeitas a insignificante risco de mudança de valor, e com liquidez imediata, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima de seu valor justo. A companhia não faz uso de movimentação em espécie.

d) Adiantamento a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores referem-se a valores pagos antecipadamente para aquisição de bens e/ou serviços, conforme contratos firmados, cujo bens e/ou serviços ainda não foram entregues/prestados até a data final do balanço.

e) Impostos a recuperar

Os tributos a recuperar referem-se a créditos decorrentes de operações da Companhia que geram direito de compensação ou restituição junto aos órgãos competentes. Esses valores serão utilizados na compensação de tributos a pagar ou nos pedidos de restituição, conforme a legislação vigente.

f) Despesas antecipadas

As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

g) Participações em Controladas

Os investimentos foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme disposto no CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento em Conjunto.

Todas as controladas são sociedades com o objeto social voltado à construção e operação de usinas fotovoltaicas e fazem parte da estratégia de expansão da atuação da Companhia no setor de geração energia distribuída.

h) Consolidação

As Demonstrações Contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e incluem as Demonstrações Contábeis da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar seus retornos.

A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As Demonstrações Contábeis de controladas são incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas Demonstrações Contábeis individuais da controladora, as Demonstrações Contábeis de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as Demonstrações Contábeis das controladas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis.

<u>Empresas investidas</u>	<u>Atividade</u>	<u>Participação</u>
NES 1	Geração de energia solar	100%
NES 2	Geração de energia solar	100%
NES 3	Geração de energia solar	100%
NES 4	Geração de energia solar	100%
NES 5	Geração de energia solar	100%
NES 6	Geração de energia solar	100%
NES 7	Geração de energia solar	100%
NES 8	Geração de energia solar	100%
NES 9	Geração de energia solar	100%
NES 10	Geração de energia solar	100%
NES 11	Geração de energia solar	100%

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre empresas são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

i) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, se aplicáveis, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes.

A apropriação dos rendimentos e encargos mensais pactuados é calculada pelo método linear. Os rendimentos ou encargos proporcionais aos dias decorridos no mês da contratação das operações são apropriados dentro do próprio mês, "pro rata dia".

A Administração da Companhia não identificou a necessidade de constituição de Ajuste a Valor Presente (AVP) de seus ativos e passivos em conformidade com a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) - ajuste a valor presente.

j) Contas a pagar fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Companhia.

k) Empréstimos e financiamentos

A companhia possui contrato de financiamento junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destinados ao desenvolvimento de projetos voltados à geração de energia fotovoltaica. O financiamento foi contratado em moeda nacional, com prazos de vencimento de longo prazo e possuem taxas de juros atreladas à TJLP/SELIC.

Os saldos são classificados entre circulante e não circulante, conforme seus respectivos vencimentos. A companhia vem cumprindo regularmente as obrigações contratuais e os índices financeiros exigidos nos contratos firmados com o BNDES.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidos de 10% sobre o lucro tributável, excedente de R\$ 240 mil no ano, para Imposto de Renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação na apuração do lucro real tributável.

m) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

;

Receita de prestação de serviços

A receita proveniente da prestação de serviços é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 (IFRS 15) - Receita com contrato de clientes, adotada pela Companhia em 17 de maio de 2023, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Companhia reconhece as receitas na extensão em que os produtos são entregues e devidamente aceitos pelos seus clientes, onde os riscos e benefícios relacionados a propriedade são transferidos.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

n) Receitas e despesas financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2).

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações contábeis requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações e informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

i. Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras.

ii. Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação):

- Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda;
- Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

iii. Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação:

- As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

2.4. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade

iv. Alterações na IAS 21/CPC 02

- Exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025.

v. Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026.

vi. IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

- A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

vii. Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública:

- Permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

Não haverá impacto sobre as novas normas emitidas e que ainda não estão em vigor nas demonstrações contábeis.

3. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	2.094	26.264	15.365	31.621
Aplicações financeiras	7.644.782	3.153.786	9.365.005	3.155.281
	<u>7.646.876</u>	<u>3.180.050</u>	<u>9.380.370</u>	<u>3.186.903</u>

As aplicações financeiras da empresa são realizadas na modalidade de Certificados de Depósito Bancário (CDB), que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas aplicações são consideradas equivalentes de caixa, pois possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

EMPRESA NAVI ENERGIAS SUSTENTAVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a Receber

	Consolidado	
	2024	2023
NES 2	280.363	
NES 3	318.815	333.380
NES 4	242.779	395.919
NES 5	268.592	-
NES 6	1.820.448	-
NES 7	171.505	-
NES 8	368.204	210.203
NES 9	546.659	-
NES 10	409.569	-
PECLD (-)	(500.266)	-
	3.926.668	939.502

A companhia não possui saldos de contas a receber na controladora. Os recebíveis das controladas são oriundos da contraprestação dos contratos de operação e geração das usinas fotovoltaicas.

A companhia avalia a realização de cada recebível, efetuando as respectivas provisões de perda para transações com incerteza de realização, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Essas provisões são calculadas com base em modelos de perda esperada, considerando fatores como histórico de inadimplência, condições econômicas atuais e previsões futuras.

	Consolidado
	2024
Saldo inicial	-
Provisões efetuados estorno	(500.266)
	-
Total	(500.266)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Adiantamento a Fornecedor

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos a Fornecedores	8.576	31.445	13.665	3.479.271
	<u>8.576</u>	<u>31.445</u>	<u>13.665</u>	<u>3.479.271</u>

Os adiantamentos a fornecedores referem-se a pagamentos antecipados realizados para a construção das usinas fotovoltaicas. Com a conclusão da maior parte das usinas, o saldo desses adiantamentos foi quase que totalmente consumido. Esses pagamentos antecipados foram essenciais para garantir a continuidade e a eficiência na construção das usinas, permitindo o cumprimento dos prazos estabelecidos e a otimização dos recursos financeiros.

6. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ	188.527	182.047	192.918	183.206
CSLL	-	1.085	3	1.085
PIS	-	42.712	-	42.712
ISS	-	-	-	1.477
IRRF	285.787	449.884	286.910	449.886
COFINS	113	-	4.587	-
Outros	-	-	1.781	-
	<u>474.428</u>	<u>675.728</u>	<u>486.198</u>	<u>678.366</u>

O montante de R\$ 474.428 (R\$ 675.728 em 2023), registrados nesta rubrica, está representado pelo imposto de renda sobre aplicações financeiras (R\$ 285.787), IRPJ de exercícios anteriores (R\$ 188.527), Cofins a Recuperar (R\$ 113)

Expectativa de realização

O valor de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras será classificado como saldo negativo na ECF 2024 e futuramente será para compensação de impostos ou restituído a pedido da empresa.

EMPRESA NAVI ENERGIAS SUSTENTAVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

a) Movimentação:

	Saldo Inicial em 01/01/2024	Equivalência patrimonial	Movimentação no patrimônio líquido.	Saldo final em 31/12/2024
NES 1	17	(190)	180	7
NES 2	10.302.812	(113.582)	605.954	10.795.185
NES 3	6.092.053	474.991	(834.200)	5.732.844
NES 4	6.175.175	419.915	(872.796)	5.722.294
NES 5	22.475.719	3.766.540	(3.441.400)	22.800.859
NES 6	22.953.296	1.965.675	(1.540.155)	23.378.816
NES 7	6.091.727	321.417	(353.400)	6.059.743
NES 8	26.076.347	3.367.613	(4.590.543)	24.853.418
NES 9	18.423.266	55.975	(454.240)	18.025.001
NES 10	27.374.173	693.011	(953.090)	27.114.094
NES 11	-	-	-	-
	<u>145.964.587</u>	<u>10.951.365</u>	<u>(12.214.475)</u>	<u>144.482.261</u>

b) Composição do investimento:

A seguir, apresentamos as principais informações financeiras das controladas

	2024					Resultado
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	
NES 1	7	0	0	0	197	(190)
NES 2	288.655	10.508.005	1.476	0	10.770.957	(113.582)
NES 3	298.462	5.547.132	112.750	0	5.257.853	474.991
NES 4	194.619	5.509.446	63.174	0	5.220.975	419.915
NES 5	711.207	22.263.212	173.560	0	19.034.319	3.766.540
NES 6	1.733.050	21.832.532	186.766	0	21.413.141	1.965.675
NES 7	277.056	5.853.616	70.929	0	5.738.327	321.417
NES 8	742.386	24.640.172	309.927	0	21.705.017	3.367.613
NES 9	932.231	17.369.882	277.113	0	17.969.026	55.975
NES 10	550.311	27.668.339	1.104.556	0	26.421.083	693.011
NES 11	-	-	-	-	-	-
	<u>5.727.985</u>	<u>141.192.336</u>	<u>(2.300.251)</u>	<u>0</u>	<u>133.530.896</u>	<u>10.951.365</u>

EMPRESA NAVI ENERGIAS SUSTENTAVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023					Resultado
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	
NES 1	17			-	620	(603)
NES 2	160.228	10.477.545	334.961	-	10.338.211	(35.399)
NES 3	337.212	5.811.311	56.471	-	5.842.485	249.568
NES 4	517.255	5.922.984	265.064	-	5.737.341	437.835
NES 5	198.905	23.536.678	1.259.864	-	22.576.263	(100.543)
NES 6	272.844	24.058.437	1.377.985	-	23.119.038	(165.741)
NES 7	75.827	6.191.915	176.015	-	6.122.806	(31.079)
NES 8	826.349	25.510.217	260.218	-	22.631.492	3.444.856
NES 9	1.532.783	17.642.176	751.693	-	18.566.369	(143.103)
NES 10	475.399	29.508.237	2.609.463	-	27.826.253	(452.079)
NES 11					4.673	(4.673)
	<u>4.396.819</u>	<u>148.659.500</u>	<u>7.091.734</u>	<u>-</u>	<u>142.765.551</u>	<u>3.199.039</u>

8. Imobilizado

	Controladora					
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2023	Adição	Depreciação	Baixas/Transferências	Saldo em 31/12/2024
Adiantamento para aquisição de ativos Imobilizado em andamento Usinas Fotovoltaicas	-	-				-
	-	483.239			(483.239)	-
Total		483.239			(483.239)	-
Custo		483.239			(483.239)	-
Depreciação acumulada		-				-
Imobilizado líquido		483.239			(483.239)	-
	Consolidado					
	Taxa de depreciação	Saldo em 31/12/2023	Adição	Depreciação	Baixas/Transferências	Saldo em 31/12/2024
Adiantamento para aquisição de ativos Imobilizado em andamento Usinas Fotovoltaicas	0,38%	-				-
	0,38%	111.898.228	111.898.228	-5.538.317	-111.898.228	-
		37.244.512			-2.549.896	141.054.527
Total		149.142.740				141.054.527
Custo		149.283.834			-2.549.896	146.733.938
Depreciação acumulada		(141.093)		-5.538.317		-5.679.410
Imobilizado líquido		149.142.740	0	-5.538.317	-2.549.896	141.054.528

Durante o exercício de 2024, a companhia finalizou a construção das usinas fotovoltaicas de suas controladas, e estas empresas passaram a operar. Para o ano de 2025, a companhia está estudando a contratação de uma empresa especializada para efetuar a avaliação da vida útil e o inventário de seus ativos imobilizados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dessa forma, será possível a correta classificação de seus itens, permitindo um controle mais preciso da sua depreciação.

Como a construção foi finalizada recentemente e a companhia possui contratos de receita para todas as usinas, a administração entende que, por ora, seus ativos não possuem indicações de impairment.

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores a Pagar	48.926	203.893	1.448.897	7.045.335
	48.926	203.893	1.448.897	7.045.335

Os fornecedores a pagar são compostos por valores de compras de materiais e serviços relativos à implantação dos projetos das controladas. Esses valores têm vencimento ao longo do exercício de 2025. Com o início das operações, a companhia reduziu o volume do saldo da conta e passou a contratar mais serviços para auxiliar na gestão do negócio, ao invés de materiais de construção das usinas.

10. Empréstimos e Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimo BNDS	134.943.989	127.089.113	134.943.989	127.089.113
	134.943.989	127.089.113	134.943.989	127.089.113
Circulante	16.392.583	-	16.392.583	-
Não Circulante	118.551.406	127.089.113	118.551.406	127.089.113
	134.943.989	127.089.113	134.943.989	127.089.113

Em 28 de fevereiro de 2023, a Companhia aprovou o financiamento do BNDES, no montante de R\$ 125.000.000, sendo que 50% do crédito à taxa nominal de 2,52% e o restante indexado a TLP mais taxa de 1,5% a.a.

EMPRESA NAVI ENERGIAS SUSTENTAVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações do financiamento encontram-se evidenciados abaixo:

Saldo inicial em 01/01/2023	127.089.113
(+) Aquisição principal	-
(+) Juros apropriados	12.803.876
(-) Custo a amortizar	4.949.000
Saldo final em 31/12/2023	<u>134.943.989</u>

O pagamento da dívida deverá ocorrer em 182 parcelas, e se encerrando em 15 de abril de 2039.

A seguir o Cronograma de pagamentos do saldo devedor atual sem a consideração dos juros a incorrer.

Ano	Pagamento do principal
2025	7.229.142
2026	9.638.856
2027	9.638.856
2028	9.638.856
2029	9.638.856
2030	9.638.856
2031	9.638.856
2032	9.638.856
2033	9.638.856
2034	9.638.856
2035	9.638.856
2036	9.638.856
2037	9.638.856
2038	9.638.856
2039	2.409.714
	<u>134.943.989</u>

Garantias

A garantia fidejussória do contrato de financiamento do BNDES é prestada pelo Banco Bradesco S.A. e está limitada ao valor de R\$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais), acrescida dos juros, das comissões, da pena convencional e dos demais encargos pactuados no contrato

Para regular a garantia fidejussória foi assinado pelo Banco Bradesco S.A. e Navi Energias Sustentáveis S.A. um Instrumento Particular de Prestação de Fiança e outras Avenças em 22 de março de 2023 ("Contrato de Fiança"). O referido Contrato de Fiança tem suas obrigações garantidas por garantias reais e fidejussórias, são elas:

(i) Garantias reais:

- Alienação fiduciária: (a) da totalidade das ações da Afiançada, de titularidade do Navi FIP, que representam, nesta data, 99,99% (noventa e nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) das ações de emissão da Afiançada, em favor do Fiador (“Alienação Fiduciária de Ações”); e (b) da totalidade das quotas das SPEs, de titularidade da Afiançada, que representam, nesta data, 100% (cem por cento) das quotas de emissão das SPEs (“Alienação Fiduciária de Quotas” e, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Ações, a “Alienação Fiduciária de Ações e Quotas”).
- Cessão fiduciária de todos os direitos (inclusive direitos emergentes) e créditos das SPEs oriundos (a) de cada um dos Contratos dos Projetos; (b) das Apólices de Seguro; (c) das garantias outorgadas pelas contratadas no âmbito dos Contratos dos Projetos; e (d) todos os direitos e créditos, atuais e futuros, da Afiançada e das SPEs com relação a determinadas contas bancárias, incluindo qualquer valor depositado, bem como investimentos feitos com valores ali depositados e ganhos e rendimentos deles oriundos (“Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios”), em favor do Fiador; e
- Alienação fiduciária da totalidade dos equipamentos e máquinas relativos aos Projetos, de propriedade das SPEs, atuais ou a serem adquiridos, montados ou construídos (“Alienação Fiduciária de Equipamentos”), em favor do Fiador

(ii) Garantias Fidejussória:

- As SPEs obrigam-se solidariamente, entre si e para com a Afiançada, em caráter irrevogável e irretratável, perante o Fiador, como fiadoras, principais pagadoras e solidariamente responsáveis por todas as Obrigações Garantidas.

11. Patrimônio Líquido

11.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social nacional integralizado é de R\$ 39.000.198, atualizado com a Receita Federal. (R\$ 39.000.188 em 31 de dezembro de 2023)

11.2. Capital Social a Integralizar

O capital social a integralizar em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 10,00.

EMPRESA NAVI ENERGIAS SUSTENTAVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receita

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços prestados -				
Mercado interno	-	-	731.729	195.402
Receita de aluguel	-	-	18.350.891	4.900.459
COFINS	-	-	- 523.142	-
PIS	-	-	- 113.347	-
ISS	-	-	- 38.478	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.407.653</u>	<u>5.095.861</u>

As receitas da companhia são provenientes do aluguel das usinas fotovoltaicas e da prestação de serviços de consultoria e manutenção. O aumento da conta de receita foi gerado pelo início da operação das usinas, que começaram a gerar receita a partir da locação e dos serviços prestados.

13. Custo

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
CUSTOS PREDIAIS E DE OCUPAÇÃO	-	-	906.564	46.306
CUSTOS GERAIS DOS SERVIÇOS	-	-	5.397.224	275.684
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.303.788</u>	<u>321.990</u>

EMPRESA NAVI ENERGIAS SUSTENTAVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Despesas administrativas e Gerais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas administrativas				
Condução e locomoção	-	33		333
Telefone, internet e Correios	138	-	7.636	1.300
Viagens e estadias	13.703	4.384	13.703	6.284
Aluguel	-	-	96.830	430.416
Despesas legais	-	58.974	582	95.180
Depreciação	-	-	-	141.093
Comissões e corretagens	-	1.175.982	-	1.175.982
Seguros	326.363	87.122	433.028	87.122
Outras despesas administrativas	1.649	5.400	29.738	11.917
Manutenção de edifícios	-	-	617.492	-
	<u>341.853</u>	<u>1.331.895</u>	<u>1.199.009</u>	<u>1.949.627</u>
Impostos e taxas				
Multas e Juros	-	212	-	420
Taxas municipais	-	-	-	207
Impostos e taxas	-	427	-	8.341
PIS e COFINS	-	70.292	-	70.292
	<u>-</u>	<u>70.931</u>	<u>-</u>	<u>79.260</u>
Despesas com serviços prestados				
Serviços de contabilidade	324.863	324.695	324.863	324.695
Serviços de consultoria	248.696	-	1.310.589	52.200
Honorários de advogados	-	406.678	-	470.883
Manutenção das instalações	-	-	-	33.001
Serviços de assessoria	-	1.574.943	-	1.863.693
Outros serviços	-	3.315	8.799	57.682
	<u>573.558</u>	<u>2.309.631</u>	<u>1.644.251</u>	<u>2.802.154</u>
Despesas indedutíveis	317.177	-	1.051.330	-
Total das despesas administrativas	<u>1.232.589</u>	<u>3.712.457</u>	<u>3.894.589</u>	<u>4.831.041</u>

15. Outras receitas e Despesas Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado de equivalência patrimonial	10.951.365	3.198.535	-	-
Receita com Sinistros	-	-	1.800.000	-
Outros	-	-	185	-
	<u>10.951.365</u>	<u>3.198.535</u>	<u>1.800.185</u>	<u>-</u>

EMPRESA NAVI ENERGIAS SUSTENTAVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	525.186	1.508.561	687.294	1.525.375
Juros recebidos	-	2.036	25.719	2.036
Descontos obtidos	-	-	1.298.326	5.595
Outras receitas financeiras	29.512	2.127	637.648	2.261
	<u>550.904</u>	<u>1.512.723</u>	<u>2.648.986</u>	<u>1.535.267</u>
Despesas financeiras				
Multas e juros sobre outras operações	(2.702)	(557)	(5.015)	(21.266)
Juros s/ debêntures	-	(5.499.847)	-	(5.499.847)
Juros s/ empréstimos	(12.803.876)	(2.612.735)	(12.803.521)	(2.612.735)
Despesas bancárias	(467.531)	(8.164)	(467.895)	(9.213)
Despesas com IOF	-	(1.259.501)	-	(1.261.129)
Custos e comissões s/empréstimos e debêntures	-	(2.018.118)	-	(2.018.118)
Fianças	(2.324.262)	(2.048.169)	(2.324.262)	(2.048.669)
Outras despesas financeiras	-	-	-	(2.462)
Descontos concedidos	-	-	-	-
	<u>(15.598.371)</u>	<u>(13.447.092)</u>	<u>(15.600.693)</u>	<u>(13.473.440)</u>
Resultado financeiro	<u>(15.043.674)</u>	<u>(11.934.369)</u>	<u>(12.951.707)</u>	<u>(11.938.173)</u>

17. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o resultado pelo lucro real e as suas controladas (SPEs) apuram IRPJ e CSLL pelo lucro presumido. No exercício de 2024, a controladora não apurou resultado positivo de IRPJ e CSLL, não havendo valores devidos.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto	-5.221.406	(12.448.291)	(5.440.619)	(11.995.346)
Imposto calculado com base em alíquota legal (34%)	-	(3.979.876)	(3.884.999)	(3.825.875)
Resultados de controladas por equivalência	(10.544.234)	(1.087.502)	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	-	-	-	-
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no exercício		5.067.378		5.067.378
Efeitos de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(1.813.0915)	(788.559)
Outros				
Encargo fiscal	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.813.095</u>	<u>452.944</u>
Despesa com IR e CS correntes	-	-	(1.813.095)	(452.944)
Despesa com IR e CS diferidos	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.813.095)</u>	<u>(452.944)</u>

18. Transações com parte relacionadas

Remuneração do pessoal chave da Administração

Durante o exercício de 2024 a remuneração da Administração da Companhia foi realizada diretamente pelo grupo econômico das empresas responsáveis pela gestão da Navi Energias Sustentáveis Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura. Assim sendo, não houve remuneração do pessoal chave da Administração nestes períodos.

19. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia, conforme categorias abaixo:

EMPRESA NAVI ENERGIAS SUSTENTAVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Caixa e bancos	2.094	26.264	15.365	31.621
Contas a receber		-	3.926.668	939.502
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Aplicações financeiras	7.644.783	3.153.786	9.365.005	3.155.281
Passivos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Fornecedores	48.926	203.893	1.448.897	7.045.335
Empréstimos e financiamentos	134.943.989	127.089.113	134.943.989	127.089.113

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- (i) Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (Nota 5).
- (ii) Caixa, bancos, fornecedores e contas a receber com partes relacionadas - Decorrem diretamente das operações da Companhia sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- (iii) Debêntures - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Na data das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas estavam assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos				
<u>Mensurados pelo custo</u>				
<u>amortizado:</u>				
Caixa e bancos	2.094	26.264	15.365	31.621
Aplicações financeiras	7.644.782	3.153.786	9.365.005	3.155.281

A Administração avaliou, segundo sua política de PCLD e, com base no IFRS 9, conclui que não há risco de crédito.

b. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia estar exposta a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Companhia sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros remunerados, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates e a liquidez de acordo com as necessidades programadas da Companhia.

EMPRESA NAVI ENERGIAS SUSTENTAVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	2024		Controladora	
	2023		2023	
	Até 1 ano	> 1 anos	Até 1 ano	> 1 anos
Fornecedores	48.926	-	203.893	-
Empréstimos e financiamentos	16.392.583	118.551.406	2.094.875	124.994.237
	-	-	-	-
	<u>16.441.509</u>	<u>118.551.406</u>	<u>2.298.768</u>	<u>124.994.237</u>
	2023		Consolidado	
	2022		2022	
	Até 1 ano	> 1 anos	Até 1 ano	> 1 anos
Fornecedores	1.448.897	-	7.045.335	-
Empréstimos e financiamentos	16.392.583	118.551.406	2.094.875	124.994.237
	-	-	-	-
	<u>17.841.480</u>	<u>118.551.406</u>	<u>9.140.210</u>	<u>124.994.237</u>

d. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofreriam impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

e. Gestão de capital

A Companhia obtém recursos diretamente através do investimento feito em suas SPEs controladas, uma vez que as mesmas já se encontram em fase de operação comercial e com fluxo de caixa positivo. O projeto pode contar ainda com a emissão de debêntures para compor seu portfólio de financiamento e fazer frente ao seu capital de giro e compromissos financeiros assumidos.

20. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não possuíam contingências de natureza cível, tributária ou trabalhista.

21. Eventos subsequentes

Após o encerramento do período contábil, não ocorreram eventos subsequentes que necessitem divulgação ou que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras apresentadas.